



Casais Stª. Teresa

PUBLICAÇÃO MENSAL *JANEIRO 2014*Nº.229

OLHAR

PARÓQUIA DE ALJUBARROTA



A FAMÍLIA CRISTÃ E AS PALAVRAS DO PAPA FRANCISCO

1.O que mais pesa é a falta de amor.

Aquilo que pesa mais do que tudo isso é a falta de amor. Pesa não receber um sorriso, não ser * benquisto. Pesam certos silêncios, às vezes mesmo em **família**, entre marido e esposa, entre pais e filhos, entre irmãos. Sem amor, a fadiga torna-se mais pesada, intelorável. “Vinde a Mim todos os que estais cansados e oprimidos; diz Jesus”.

2.Os perigos da família.

Os esposos cristãos não são ingênuos, conhecem os problemas e os perigos da vida. Mas não têm medo de assumir a própria responsabilidade, diante de Deus e da sociedade. Sem fugir nem isolar-se, sem renunciar à missão de formar uma **família** e trazer ao mundo filhos. * (benquisto-pessoa querida)

3.A Graça do Sacramento do Matrimónio.

Os Sacramentos não servem para decorar a vida—mas que lindo matrimónio, que linda cerimónia, que linda festa!... Mas aquilo não é o sacramento, aquilo não é a graça do sacramento. Aquilo é uma decoração! E a graça não é para decorar a vida, é para nos fazer fortes na vida, para nos fazer corajosos, para podermos seguir em frente! Sem nos isolarmos, sempre juntos.

4. A necessidade familiar dos cristãos.

Os cristãos casam-se sacramentalmente, porque estão cientes de precisarem do sacramento! . Precisam dele para viver unidos entre si e cumprir a missão de pais. ‘Na alegria e na tristeza, na saúde e na doença`. Assim dizem os esposos na celebração do sacramento.

5.A Família é para a vida toda.

Uma longa viagem, que não é feita de pedaços, dura a vida inteira!. E precisam da ajuda de Jesus, para caminharem juntos com confiança acolherem-se um ao outro cada dia e perdoarem-se cada dia. E isto é importante!. Nas **famílias**, saber-se perdoar, porque todos nós temos defeitos, todos! . Por vezes fazemos coisas que não são boas e fazemos mal aos outros. Tenhamos a coragem de pedir desculpa, quando erramos em família.

6.Com licença, obrigado, desculpa.

Para levar adiante uma **família**, é necessário usar três palavras. As acima indicadas: com licença, obrigado, desculpa. Três palavras-chaves.

7.A Família que Ora.

Todas as **famílias**, todos nós precisamos de Deus: todos, todos!. Há necessidade da Sua ajuda, da Sua força, da Sua bênção, da Sua misericórdia, do Seu perdão. E é preciso simplicidade: para rezar em família, é necessário simplicidade! . Rezar juntos o “ Pai Nosso”, ao redor da mesa, não é algo extraordinário: **é fácil**. E rezar juntos o Terço, em família, é muito belo; dá tanta força!. E também rezar um pelo outro: o marido pela esposa ; a esposa pelo marido; os dois pelos filhos; os filhos pelos pais, pelos avós... rezar um pelo outro. Isto é rezar em família, e isto fortalece a família: a oração.

8. A Família conserva a fé.

As famílias cristãs são **famílias** missionárias. Elas são missionárias também na vida quotidiana, fazendo as coisas de todos os dias, colocando em tudo o sal e o fermento da fé!. Guardai a fé em família e colcai o sal e o fermento da fé nas coisas de todos os dias.

9.A Alegria da família.

A alegria verdadeira vem da harmonia profunda entre as pessoas, que todos sentem no coração, e que nos faz sentir a beleza de estarmos juntos, de nos apoiarmos uns aos outros no caminho da vida.

10.Deus e a harmonia nas diferenças.

Ter paciência entre nós. Amor paciente. Só Deus sabe criar a harmonia a partir das diferenças. Se falta o amor de Deus, a família também perde a harmonia, prevalece o individualismo, se apaga a alegria.

ARC



A FAMÍLIA QUE VIVE A ALEGRIA DA FÉ,
COMUNICA - SE ESPONTANEAMENTE, É
SAL DA TERRA E LUZ DO MUNDO, É
FERMENTO PARA TODA A SOCIEDADE.
PENSO NOS IDOSOS SOZINHOS, NAS
FAMÍLIAS EM DIFICULDADES PORQUE
SEM AJUDA PARA SUSTENTAR QUEM EM
CASA PRECISA DE ESPECIAIS ATENÇÕES E CUIDADOS...

“vinde a Mim todos os que estais cansados

e oprimidos; diz Jesus”.

Papa Francisco

ATIVIDADES DO MÊS

Dia 1 – Ano Novo – St^a. Maria Mãe de Deus.

5 - Epifânia do Senhor – Reis Magos.

12 – Batismo de Jesus.

19 – II Domingo do Tempo Comum.

20 a 24 – Pároco no Curso de Formação do Clero.

26 – III Domingo do Tempo Comum. *Pe. Ramiro*